

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Resseguradora S.A.

Em 30 de junho de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2015

Índice

Relatório da Administração da Austral Resseguradora S.A.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias.....	3
Demonstrações financeiras intermediárias auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11



Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

A Austral Resseguradora S.A. (“Austral Re”) foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de Fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Austral Re é um ressegurador local que oferece, além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Em Janeiro de 2015, a S&P elevou a perspectiva da classificação de risco da Resseguradora para brAA- (perspectiva positiva).

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse semestre R\$234 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$228 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 88% (sinistros ocorridos/prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro), porém, o índice de sinistralidade retida ficou em 49%; Destaca-se o ganho de escala e eficiência que já levaram o índice de despesa administrativa ao patamar de 2,4% em relação ao prêmio ganho. O lucro antes de impostos e participações foi de R\$30 milhões enquanto o lucro líquido do semestre atingiu R\$16,8 milhões. Nosso índice combinado atingiu 93,7%, mantendo-se abaixo de 100% em menos de cinco anos de operação.

A política de investimentos da Austral Re, adequada à realidade dos negócios da Companhia e aderente aos normativos vigentes, gerou um resultado financeiro de R\$21,6 milhões. Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para os próximos exercícios. Ademais, declaram não haver nesse semestre qualquer título ou valor mobiliário classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

A Austral Resseguradora planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação no mercado, mantendo sua política de subscrição de forma técnica e buscando manter a diversificação da carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade da mesma, em linha com o plano de negócios inicial.

Relatório da Administração--Continuação

Ao final do semestre, o patrimônio líquido da Austral Re, era de R\$245,8 milhões. Ao patrimônio de R\$228,6 milhões do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, somaram-se o lucro líquido do semestre de R\$16,8 milhões, R\$439 mil em remuneração baseada em ações e ajuste com títulos e valores mobiliários.

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir parte do lucro líquido no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Por fim, a Austral Re, agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste semestre, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2015.

Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Austral Resseguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcelo Felipe L. de Sá', is written over a horizontal blue line. The signature is somewhat stylized and includes a circular flourish.

Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ 094.644/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante	706.521	624.968
Disponível	25.551	11.805
Caixa e bancos	25.551	11.805
Aplicações (Nota 6)	241.484	233.939
Títulos de renda fixa - públicos	201.239	202.260
Quotas de fundos de investimentos	40.245	31.679
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	278.924	259.881
Operações com seguradoras	220.558	214.919
Operações com resseguradoras	58.366	44.962
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	155.620	114.407
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 13)	74.702	67.278
Sinistros com retrocessão (Notas 9 e 13)	59.553	27.881
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados (Notas 9 e 13)	17.982	16.972
Outras provisões (Notas 9 e 13)	3.383	2.276
Títulos e créditos a receber	398	1.005
Créditos a receber	231	-
Créditos tributários	-	976
Outros créditos	167	29
Despesas antecipadas	132	-
Despesas administrativas	132	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	4.412	3.931
Comissões diferidas com resseguros	4.412	3.931
Ativo não circulante	90.956	84.996
Realizável a longo prazo	89.032	82.925
Aplicações (Nota 6)	50.045	44.717
Títulos de renda fixa - públicos	50.045	44.717
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	514	630
Operações com seguradoras	514	630
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	38.269	37.334
Prêmios de retrocessão diferidos (Notas 9 e 13)	38.269	37.334
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	204	244
Comissões diferidas com resseguros	204	244
Imobilizado (Nota 11)	1.136	1.287
Bens móveis	732	846
Outras imobilizações	404	441
Intangível (Nota 12)	788	784
Outros intangíveis	788	784
Total do ativo	797.477	709.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante	503.620	437.892
Contas a pagar	7.421	9.298
Obrigações a pagar	2.531	6.691
Impostos e encargos sociais a recolher	159	659
Encargos trabalhistas	630	527
Impostos e contribuições	4.101	1.421
Débitos das operações com resseguros	153.778	144.581
Prêmio a restituir	44	38
Operações com resseguradoras	147.003	126.394
Corretores de seguros e resseguros	6.602	6.254
Outros débitos operacionais	129	11.895
Depósito de terceiros	325	201
Depósitos de terceiros	325	201
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	342.096	283.812
Provisão de prêmios não ganhos	138.097	131.578
Provisão de sinistros a liquidar	121.381	80.527
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	77.059	65.665
Outras provisões	5.559	6.042
Passivo não circulante	48.011	43.483
Contas a pagar	2.637	1.812
Tributos diferidos	2.637	1.812
Débitos das operações com resseguros	19	-
Operações com resseguradoras	19	-
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	45.355	41.671
Provisão de prêmios não ganhos	41.802	41.671
Provisão de sinistro a liquidar	3.553	-
Patrimônio líquido (Nota 15)	245.846	228.589
Capital social	209.479	209.479
Reserva de capital	1.731	1.300
Reservas de lucros	17.643	17.643
Ajuste com títulos e valores mobiliários	175	167
Lucros acumulados	16.818	-
Total do passivo e patrimônio líquido	797.477	709.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação - em reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Prêmios de resseguros	234.495	118.863
Variações das provisões técnicas	(6.043)	(2.224)
Prêmios ganhos (Nota 18)	228.452	116.639
Sinistros ocorridos (Nota 20a)	(201.624)	(91.212)
Custos de aquisição (Nota 20.b)	(4.858)	(2.817)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 20c)	(42.904)	(271)
Resultado com retrocessão (Nota 20d)	41.106	(15.148)
Despesas administrativas (Nota 20e)	(5.553)	(5.233)
Despesas com tributos (Nota 20f)	(6.262)	(3.125)
Resultado financeiro (Nota 20g)	21.637	7.825
(=) Resultado antes dos impostos e participações	29.994	6.658
Imposto de renda (Nota 16)	(7.540)	(1.574)
Contribuição social (Nota 16)	(4.531)	(951)
Participações sobre o lucro (Nota 16)	(1.105)	(694)
(=) Lucro líquido do semestre	16.818	3.439
Quantidade de ações	202.675.339	130.198.274
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,08	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Lucro líquido no semestre	16.818	3.439
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do semestre em períodos subsequentes		
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	14	735
Efeito do imposto de renda e contribuição social	(6)	(295)
Outros resultados abrangentes do semestre, líquido dos impostos	8	440
Total de outros resultados abrangentes do semestre, líquidos dos impostos	<u>16.826</u>	<u>3.879</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	126.132	2.380	980	692	6.234	1	-	136.419
Incentivo baseado em ações (Nota 19)	-	-	151	-	-	-	-	151
Aumento do capital social em aprovação (Nota 15a)	2.380	(2.380)	-	-	-	-	-	-
Aumento do capital social em aprovação (Nota 15a)	-	1.967	-	-	-	-	-	1.967
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	440	-	440
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	3.439	3.439
Saldos em 30 de junho de 2014	128.512	1.967	1.131	692	6.234	441	3.439	142.416
Saldos em 31 de dezembro de 2014	209.479	-	1.300	1.634	16.009	167	-	228.589
Incentivo baseado em ações (Nota 19)	-	-	431	-	-	-	-	431
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	8	-	8
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	16.818	16.818
Saldos em 30 de junho de 2015	209.479	-	1.731	1.634	16.009	175	16.818	245.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	16.818	3.439
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	350	330
Incentivo baseado em ações	431	151
	17.599	3.920
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(12.865)	(6.616)
Créditos das operações com resseguros	(18.927)	(40.248)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	(42.148)	(9.041)
Ativos fiscais diferidos	820	(132)
Títulos e créditos a receber	607	2.907
Despesas antecipadas	(132)	(123)
Custos de aquisição diferidos	(441)	175
Impostos e contribuições	10.601	282
Débitos das operações com resseguros	9.216	9.327
Obrigações a pagar	(1.706)	(3.442)
Provisões técnicas com resseguradoras	61.968	38.812
Depósitos de terceiros	124	55
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.416)	(400)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	16.300	(4.524)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(3)	(45)
Aquisição de intangível	(200)	(13)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(203)	(58)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	1.967
Pagamento de juros sobre capital próprio	(2.351)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(2.351)	1.967
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa	13.746	(2.615)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	11.805	9.387
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	25.551	6.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada na cidade do Rio de Janeiro - RJ ("Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A., operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia.

Em 05 de setembro de 2014, os acionistas da Austral Participações S.A. aprovaram, a participação do International Finance Corporation - IFC como acionista da Companhia, mediante o aumento de capital social da Austral Participações S.A, através da emissão de 41.054.273 ações, todas subscritas e integralizadas pelo International Finance Corporation - IFC em 09 de setembro de 2014.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 508, de 09 de janeiro de 2015, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP - (doravante "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP").

A Circular SUSEP nº 508 de 09 de janeiro de 2015, dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2015, revogando a Circular SUSEP nº 483 de 6 de janeiro de 2014. As alterações das normas contábeis introduzidas por esta Circular não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Resseguradora em 26 de agosto de 2015.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

d) Base para mensuração--Continuação

- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de resseguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para contingências e tributos diferidos ativos. Em 30 de junho de 2015 a Companhia não possui nenhuma contingência trabalhista ou tributária assim possuindo apenas uma contingência cível relativa à PSL judicial devidamente provisionada.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, conforme comentado na Nota 4.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Disponível

Incluem dinheiro em caixa e saldos positivos em contas corrente, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de sua aquisição e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

II. Títulos disponíveis para venda

A Resseguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

III. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação. A Companhia deve ter a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

III. Ativos financeiros mantidos até o vencimento--Continuação

Os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Companhia, de acordo com a maturidade do título; e são avaliados pelo seu valor de aquisição (valor justo), acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento na data de encerramento das demonstrações financeiras.

IV. Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para impairment, se necessário.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo. No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias, nem efetuou transações com instrumentos derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma seguradora a aceitação de um único risco ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Nestes contratos, a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Para os contratos facultativos e não proporcionais, os prêmios de resseguro e as despesas de comercialização são registrados no momento da aceitação do contrato, líquidos dos respectivos custos de contratação, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Já para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão. Dessa forma, parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado decorre do padrão de emissão acima exposto.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores a curto e a longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Atualmente, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de retrocessão da Companhia.

f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC nº 11 - Contratos de Seguro para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações financeiras, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como: (i) teste de adequação de passivos; (ii) teste de valor recuperável de ativos de retrocessão; e (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de resseguro, dentre outras políticas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e os conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis às resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

A Resseguradora em atendimento à Resolução CNSP nº 281, de 30 de janeiro de 2013, e Circular SUSEP nº 462, de 31 de janeiro de 2013, aos seus manuais internos e a nota técnica atuarial, constituiu as seguintes provisões técnicas:

- Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, contemplando a estimativa para contratos vigentes e não emitidos. Para cálculo da parcela de riscos vigentes já emitidos, utilizou metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguro e a exposição ao risco de cada contrato em linha com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A parcela de provisão de prêmio não ganho de riscos vigentes e não emitidos - PPNG-RVNE é estimada apenas para os contratos facultativos, utilizando uma metodologia de taxas médias de atraso verificadas na carteira da Resseguradora. Esse fator de atraso médio subjetivamente selecionado é aplicado sobre a provisão de prêmio não ganho - PPNG de riscos, já emitidos para obtenção da provisão de prêmio não ganho de riscos vigentes e não emitidos - PPNG-RVNE. Essa metodologia de cálculo permite uma adequação rápida da provisão a qualquer inconsistência verificada nos testes de consistência da provisão para os meses anteriores. Juntamente com a constituição da PPNG-RVNE, a Companhia estima também valores de prêmios e comissões de corretagem de riscos vigentes e não emitidos, calculando também uma estimativa de diferimento dessa comissão de corretagem.

- Provisão de sinistros a liquidar - PSL

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado e, nos casos de sinistros avisados de forma individual, à avaliação feita pela regulação da Companhia do valor informado pela cedente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR

Tem como objetivo estimar a responsabilidade da Resseguradora perante os sinistros já ocorridos, porém ainda não conhecidos. A provisão de sinistros ocorridos e não avisado é calculada por tipo de contrato, seguindo uma analogia a metodologia de percentuais padrões definidos na Circular SUSEP nº 485 de 06 de janeiro de 2014. Para alguns contratos proporcionais com características específicas, a Resseguradora utiliza uma metodologia alternativa que tem por objetivo mensurar os sinistros esperados da companhia nesse tipo de contrato.

- Provisão de excedente técnico - PET

Tem como objetivo provisionar os valores devidos de acordo com o resultado do contrato. Neste conceito estão incluídos os pagamentos de participação nos lucros (profit commission e no claims bonus), comissão escalonada (sliding scale). O cálculo desta provisão será efetuado por contrato na data de apuração destes valores e de acordo com o critério específico estabelecido em cada contrato.

A provisão destes valores será ajustada ou revertida a medida que tais valores sejam confirmados com a cedente ou retrocessionário ou efetivamente pagos/recebidos.

- Provisão de despesas relacionadas - PDR

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

g) Custos de aquisição diferidos

As despesas de comissões diferidas são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

g) Custos de aquisição diferidos--Continuação

A tabela abaixo demonstra dois prazos médios de diferimento dos grupos:

- Prazo médio de vigência das apólices inseridas nos contratos de resseguro, utilizado para diferimento dos prêmios emitidos em determinado mês.
- Prazo médio total de diferimento dos contratos de resseguro, ou seja, prazo médio total para que o prêmio de determinado contrato seja integralmente ganho.

Grupos de ramo	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Prazo médio de vigência das apólices inseridas no contrato de resseguro (em meses)	Prazo de diferimento total do contrato de resseguro (em meses)	Prazo médio de vigência das apólices inseridas no contrato de resseguro (em meses)	Prazo de diferimento total do contrato de resseguro (em meses)
Patrimonial	17	24	18	24
Riscos especiais	14	15	12	13
Responsabilidades	14	23	13	26
Automóvel	12	24	12	24
Transportes	12	26	12	25
Riscos financeiros	36	48	36	48
Pessoas coletivo	9	10	10	11
Rural	6	18	6	18
Outros	11	17	11	38
Pessoas individual	12	13	12	13
Marítimos	12	23	12	22
Aeronáutico	12	16	12	15
Prazo médio	22	32	16	25

h) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o período, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de períodos anteriores.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que ocorram benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

j) Intangível--Continuação

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

Para fins de impairment, a Companhia designa os prêmios de seguros a receber a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, e riscos de inadimplência entre outros fatores. A constituição de impairment será registrada quando necessário de acordo com a Circular SUSEP nº 508, de 06 de janeiro de 2015.

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último semestre e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do período, pelas alíquotas de 25% e 15%, respectivamente, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data-base através do teste de adequação de passivo. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP instituiu e definiu a regra para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 457, de 14 de dezembro de 2012.

O teste de adequação de passivo foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, o teste de adequação de passivo compara os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de resseguro, com as provisões constituídas pela Companhia na data-base, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

A Companhia apresenta apenas fluxos de direitos e obrigações em moeda nacional e em dólar. Dessa forma, para as estimativas dos fluxos de caixa em valores nominais foi utilizada a ETTJ livre de risco pré-fixada da SUSEP. Do mesmo modo, para as estimativas decorrentes dos fluxos de caixa em dólar, utilizou-se a curva cupom dólar, disponibilizada no site da SUSEP.

Os testes de adequação de passivos realizados para o semestre findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas, deduzidas da comissão de corretagem diferida e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

Além disso, a Companhia não demonstrou necessidade de constituição de uma provisão complementar de cobertura.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão de prêmios da cedente.

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pelas seguradoras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Apuração do resultado--Continuação

A partir do exercício de 2014, a Companhia iniciou o reconhecimento da parcela de prêmios relativa aos riscos vigentes e não emitidos - Prêmio RVNE tendo em vista que passou a ter uma base histórica de prêmios mais consistente de forma a efetuar uma estimativa do valor do Prêmio RVNE de forma confiável.

Os prêmios emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

q) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC nº 41, a Companhia apresenta o resultado por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do semestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis na data. Em 30 de junho de 2015 e 2014, a Companhia não possuía ações preferenciais.

r) Incentivo baseado em ações

O incentivo dos executivos baseado em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do período em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas e políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de resseguro dos ramos em que a Resseguradora atua são: provisão de prêmios não ganhos - PPNG, provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos - PPNG-RVNE, provisão de sinistros a liquidar - PSL, provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR, provisão de despesas relacionadas - PDR, provisão de excedente técnico - PET e provisão complementar de cobertura - PCC.

As provisões técnicas da Resseguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado, estando em conformidade com todos os requisitos e orientações estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de resseguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

Os sinistros são analisados pelo comportamento histórico da base e pela expectativa de perda total da carteira, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro.

Julgamento qualitativo adicional é utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações de seguro e retrocessão. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não houve indícios que os valores a receber não seriam recuperados.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão das estimativas de vida útil.

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa semestralmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolva considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolva benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

e) Provisões para contingências--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo Value at Risk (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$602 ou 0,21% do patrimônio da carteira, conforme Nota 5e, ou R\$1.002 com nível de confiança de 99%. A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Estrutura da curva a termo da taxa de juros no Brasil: variação de 500 pontos base ou 5% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de juros
- Câmbio: variação de 10% na taxa de câmbio.

Cenário A (**)			Cenário B (**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no Resultado antes dos impostos
Inflação	+300 bps ^(*)	(13.270)	Inflação	-300 bps ^(*)	13.270
Pré fixado	+500 bps ^(*)	(1.400)	Pré fixado	-500 bps ^(*)	1.400
Câmbio	+10%	5.283	Câmbio	-10%	(5.283)
Total		(9.387)	Total		9.387

(*) Bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(**) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

Além dos cenários acima expostos, os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado pela Companhia em cada período. Para realizar um teste de sensibilidade, adotou-se como premissa o agravamento de 10% da sinistralidade incorrida por grupo de ramo observado nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2015 e 2014.

A tabela abaixo apresenta as sinistralidades utilizadas no teste de sensibilidade proposto:

- *Sinistralidade*

Grupo	30 de junho de 2015		
	Sinistralidade teste	Varição de sinistro de resseguro	Varição de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	73,0%	1.530	1.024
Riscos Especiais	0,8%	1	16
Responsabilidades	48,0%	59	54
Automóvel	107,1%	624	602
Transportes	84,1%	790	572
Riscos Financeiros	1,2%	21	12
Pessoas Coletivo	30,5%	1.870	1.566
Rural	206,5%	7.967	1.336
Outros	149,7%	7.244	1.311
Pessoas Individual	6,7%	-	-
Marítimos	1,3%	1	81
Aeronáutico	21,1%	55	40
Total		20.162	6.614

Grupo	30 de junho de 2014		
	Sinistralidade teste	Varição de sinistro de resseguro	Varição de sinistro, líquido de retrocessão
Patrimonial	80,8%	1.369	803
Riscos Especiais	9,9%	35	14
Responsabilidades	10,0%	(179)	60
Automóvel	132,1%	2.160	2.160
Transportes	117,3%	1.187	1.176
Riscos Financeiros	10,0%	5.563	911
Pessoas Coletivo	63,8%	651	441
Rural	124,7%	3.656	260
Outros	65,7%	363	788
Pessoas Individual	3.871,1%	18	17
Marítimos	76,0%	82	61
Aeronáutico	8,5%	14	4
Total		14.919	6.695

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

- *Sinistralidade--Continuação*

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido da Resseguradora após impostos e contribuições em 30 de junho de 2015 seria um aumento de despesas no montante de R\$3.968(R\$4.017em 30 de junho de 2014).

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento, a Resseguradora considera a sua necessidade de caixa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Resseguradora possui um comitê de investimentos que se reúne para analisar o desempenho da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos. A Companhia possui negócios com três resseguradores locais, dezoito admitidos e vinte e dois eventuais.

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$1.990 em 30 de junho de 2015 e R\$4.031 em 31 de dezembro de 2014, com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 4º do Anexo I da Resolução CNSP nº 228, de 06 de dezembro de 2010 e suas alterações.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Companhia.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo “value at risk” - VAR que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Em 30 de junho de 2015, o “value at risk” - VAR paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$602 ou 0,21% do patrimônio da carteira.

Em paralelo a esse controle, a Resseguradora desenvolveu um modelo para cálculo do capital de risco de mercado baseado nos princípios estabelecidos na Resolução CNSP nº317, de 12 de dezembro de 2014.

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Administração possui visibilidade diária da carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Resseguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros, tendo como base suas obrigações com as contrapartes. Em 30 de junho de 2015, a Resseguradora possui 86% da sua carteira em LFT, LTN e NTN, títulos esses que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento.

Além disso, é feito um bloqueio em ativos líquidos, ou seja, todos aqueles aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100% na cobertura das provisões técnicas, de 20% do capital de risco, mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco, conforme disposto na Resolução CNSP nº 316 de 25 de setembro de 2014.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

Ativos e passivos	30 de junho de 2015				
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	40.245	55	21.187	179.997	241.484
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	50.045	50.045
Crédito das operações de resseguros	-	278.924	514	-	279.438
Títulos e créditos a receber	-	398	-	-	398
Total de ativos	40.245	279.377	21.701	230.042	571.365
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	186.476	7.086	-	193.562
Depósito de terceiros	-	325	-	-	325
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	153.778	19	-	153.797
Total de passivos	-	340.579	7.105	-	347.684

Ativos e passivos	31 de dezembro de 2014				
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	31.679	3.609	-	198.651	233.939
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	44.717	44.717
Crédito das operações de resseguros	-	259.881	630	-	260.511
Títulos e créditos a receber	-	1.005	-	-	1.005
Total de ativos	31.679	264.495	630	243.368	540.172
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	169.405	4.337	-	173.742
Depósito de terceiros	-	201	-	-	201
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	144.581	-	-	144.581
Total de passivos	-	314.187	4.337	-	318.524

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	Taxas contratadas	30 de junho de 2015				Valor contábil e de mercado	Percentual da carteira
		Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos		
I. Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	SELIC	-	55	179.997	-	180.052	62%
Letras do Tesouro Nacional - LTN	PRE	-	-	21.187	-	21.187	7%
Quotas de fundos de investimentos	-	40.245	-	-	-	40.245	14%
II. Títulos disponíveis para venda							
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	IPCA	-	-	3.470	46.575	50.045	17%
Total		40.245	55	204.654	46.575	291.529	100%

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

	31 de dezembro de 2014					Valor contábil e de mercado	Percentual da carteira
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos		
I. Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	SELIC	-	3.609	197.605	1.046	202.260	73%
Quotas de fundos de investimentos	-	31.679	-	-	-	31.679	11%
II. Títulos disponíveis para venda							
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	IPCA	-	-	44.717	-	44.717	16%
Total		31.679	3.609	242.322	1.046	278.656	100%

O valor de curva dos títulos classificados como disponíveis para venda em 30 de junho de 2015 é de R\$49.753 (R\$44.439 em 31 de dezembro de 2014). Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos respectivos fundos.

O valor de mercado da quota do fundo de investimento imobiliário listados que a Companhia possui em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pela BM&F Bovespa S/A - Bolsa de Valores, Mercadorias E Futuros.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, não houve mudança na categoria das aplicações financeiras.

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 01" cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

c) Movimentação das aplicações financeiras

	31 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos para negociação						
Fundos de investimento:						
Quotas de fundos de investimentos	-	30.009	30.009	-	21.419	21.419
Quotas de fundo imobiliário	5.273	4.963	10.236	5.217	5.043	10.260
Títulos de renda fixa - públicos:						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	180.052	-	180.052	202.260	-	202.260
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.187	-	21.187	-	-	-
II. Títulos disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa - públicos:						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	50.045	-	50.045	44.717	-	44.717
Total	256.557	34.972	291.529	252.194	26.462	278.656

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui 5.822 (8.623 em 31 de dezembro de 2014) Letras Financeiras do Tesouro - LFT, que somam R\$ 40.319 (R\$56.372 em 31 de dezembro de 2014), disponibilizadas ao Banco Itaú S.A. como contra garantia a uma letra de crédito.

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	31/12/2014	(+) Aplicações	(-) Resgates	(+) Rendimentos	30/06/2015
Quotas de fundos de investimentos	31.679	7.575	-	991	40.245
Títulos de renda fixa - públicos	246.977	87.546	(99.253)	16.014	251.284
Total	278.656	95.121	(99.253)	17.005	291.529

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308, de 31 de agosto de 2005, com suas alterações posteriores, e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 226, de 06 de dezembro de 2010, com suas alterações posteriores, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte dos resseguradores locais. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	30/06/2015	31/12/2014
Provisão de prêmios não ganhos	179.899	173.249
Provisão de sinistros a liquidar	124.934	80.527
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	77.059	65.665
Provisão de excedentes técnicos	5.559	6.042
Total das provisões técnicas	387.451	325.483
Direitos creditórios	(103.704)	(100.940)
Custo de aquisição diferido redutores de PPNG	(1.204)	(3.411)
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(17.982)	(16.972)
Recuperação de provisão de sinistros a liquidar - PSL	(59.553)	(27.881)
Provisão de prêmio não ganho de retrocessão	(48.389)	(41.343)
Provisão de excedentes técnicos	(3.383)	(2.276)
Total das exclusões	(234.215)	(192.823)
Total das provisões técnicas para cobertura	153.236	132.660
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	82.266	100.146
Notas do Tesouro Nacional - NTN	50.045	44.717
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.187	-
Quotas de fundos de investimento financeiro	18.699	17.692
Quotas de fundo de investimento imobiliário	10.236	10.260
Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	182.433	172.815
Suficiência	29.197	40.155

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prêmios a receber – circulante	247.463	241.641
Prêmios a receber - não circulante	514	630
Total circulante e não circulante	<u>247.977</u>	<u>242.271</u>
Aging de prêmios a receber:		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	39.567	22.987
De 31 a 60 dias	6.050	22.304
De 61 a 120 dias	8.871	7.328
De 121 a 180 dias	77.177	96.577
De 181 a 360 dias	108.322	81.262
Superior a 360 dias	514	630
Total de prêmios a vencer	<u>240.501</u>	<u>231.088</u>
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	7.450	2.972
De 31 a 60 dias	26	8.211
Total de prêmios vencidos	<u>7.476</u>	<u>11.183</u>
Total de prêmios a receber	<u>247.977</u>	<u>242.271</u>
Riscos vigentes não emitidos	2.431	4.452
Recuperação de sinistro efetivamente pago	19.020	13.788
Participações nos lucros a receber	10.010	-
Total de crédito das operações	<u>279.438</u>	<u>260.511</u>
Movimentação dos prêmios a receber:		
Saldo inicial	242.271	170.899
(+) Prêmios emitidos	239.008	502.889
(-) Recebimentos	(233.302)	(431.517)
Saldo final	247.977	242.271

9. Ativos de retrocessão

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	17.982	16.972
Recuperações de sinistros pendentes de pagamento	59.553	27.881
Prêmios de retrocessão diferidos dos contratos emitidos	112.971	104.612
Outras provisões	3.383	2.276
Total do circulante e não circulante	<u>193.889</u>	<u>151.741</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

10. Custos de aquisição diferidos

	<u>31/12/2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2015</u>
Patrimonial	1.996	675	(515)	2.156
Aeronáuticos	444	372	(158)	658
Riscos especiais	148	64	(77)	135
Responsabilidades	160	47	(21)	186
Automóvel	173	11	(60)	124
Marítimos	45	20	(7)	58
Transportes	519	18	(57)	480
Riscos financeiros	49	11	(19)	41
Pessoas coletivo	246	55	(151)	150
Rural	125	61	(59)	127
Outros	270	309	(78)	501
Total circulante e não circulante	<u>4.175</u>	<u>1.643</u>	<u>(1.202)</u>	<u>4.616</u>

	<u>31/12/2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2014</u>
Patrimonial	1.586	715	(305)	1.996
Aeronáuticos	189	457	(202)	444
Riscos especiais	76	196	(124)	148
Responsabilidades	135	81	(56)	160
Automóvel	129	118	(74)	173
Marítimos	137	18	(110)	45
Transportes	461	169	(111)	519
Riscos financeiros	115	-	(66)	49
Pessoas coletivo	276	279	(309)	246
Rural	54	155	(84)	125
Outros	191	111	(32)	270
Total circulante e não circulante	<u>3.349</u>	<u>2.299</u>	<u>(1.473)</u>	<u>4.175</u>

Os custos de aquisição diferidos mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação de passivo.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Aquisições	Depreciação	30/06/2015
Equipamentos de informática	20%	346	3	(77)	272
Sistemas de telecomunicações	10%	73	-	(6)	67
Móveis, máquinas e utensílios	10%	274	-	(21)	253
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	153	-	(13)	140
Instalações	10%	441	-	(37)	404
Total		1.287	3	(154)	1.136

	Taxa anual de depreciação	31/12/2013	Aquisições	Depreciação	31/12/2014
Equipamentos de informática	20%	453	42	(149)	346
Sistemas de telecomunicações	10%	85	-	(12)	73
Móveis, máquinas e utensílios	10%	274	40	(40)	274
Sistemas de refrigeração e segurança	10%	178	-	(25)	153
Instalações	10%	514	-	(73)	441
Total		1.504	82	(299)	1.287

12. Ativo intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2014	Aquisições	Amortização	30/06/2015
Direito de uso software terceiros	20%	784	200	(196)	788
Total		784	200	(196)	788

	Taxa anual de amortização	31/12/2013	Aquisições	Amortização	31/12/2014
Direito de uso software terceiros	20%	1.013	140	(369)	784
Total		1.013	140	(369)	784

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros

	Provisão de resseguros		Parcela de retrocessão		Resseguro (-) retrocessão = provisão líquida	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Patrimonial	28.412	26.564	(14.773)	(10.969)	13.639	15.595
Riscos especiais	1.762	3.681	(849)	(2.756)	913	925
Responsabilidades	2.979	1.791	(724)	(241)	2.255	1.550
Automóvel	4.786	8.277	(118)	(324)	4.668	7.953
Transportes	12.482	12.637	(4.686)	(2.547)	7.796	10.090
Riscos financeiros	78.500	73.294	(75.268)	(69.369)	3.232	3.925
Pessoas coletivo	14.117	14.428	(4.554)	(2.247)	9.563	12.181
Pessoas individual	-	4	-	(2)	-	2
Rural	14.888	18.628	(9.317)	(12.466)	5.571	6.162
Outros	16.963	10.643	(226)	(2.596)	16.737	8.047
Marítimos	1.227	440	(956)	(192)	271	248
Aeronáuticos	3.783	2.862	(1.500)	(903)	2.283	1.959
Provisão de prêmios não ganhos	179.899	173.249	(112.971)	(104.612)	66.928	68.637
Patrimonial	49.661	43.920	(20.625)	(19.107)	29.036	24.813
Riscos Especiais	208	104	(22)	(18)	186	86
Responsabilidades	1.057	628	-	-	1.057	628
Automóvel	5.909	7.044	(130)	(12)	5.779	7.032
Transportes	10.232	7.903	(1.129)	(1.733)	9.103	6.170
Riscos financeiros	133	62	-	(4)	133	58
Pessoas coletivo	11.850	9.639	(2.684)	(2.415)	9.166	7.224
Pessoas individual	13	13	(13)	(13)	-	-
Rural	41.573	5.664	(34.764)	(4.020)	6.809	1.644
Outros	2.936	3.417	-	-	2.936	3.417
Marítimos	469	742	(100)	(221)	369	521
Aeronáuticos	893	1.391	(86)	(338)	807	1.053
Provisão de sinistros a liquidar	124.934	80.527	(59.553)	(27.881)	65.381	52.646
Patrimonial	6.568	4.437	(2.775)	(1.575)	3.793	2.862
Riscos especiais	592	660	(436)	(586)	156	74
Responsabilidades	327	170	(72)	(20)	255	150
Automóvel	15.875	20.103	(292)	(339)	15.583	19.764
Transportes	9.413	15.498	(697)	(742)	8.716	14.756
Riscos financeiros	124	116	(83)	-	41	116
Pessoas coletivo	15.183	8.753	(1.810)	(1.358)	13.373	7.395
Pessoas individual	6	3	(2)	(2)	4	1
Rural	9.796	5.302	(7.857)	(4.242)	1.939	1.060
Outros	17.213	9.010	(3.032)	(7.414)	14.181	1.596
Marítimos	111	117	(64)	(30)	47	87
Aeronáuticos	1.851	1.496	(862)	(664)	989	832
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	77.059	65.665	(17.982)	(16.972)	59.077	48.693
Patrimonial	442	417	(115)	(107)	327	310
Riscos especiais	4	3	(3)	(3)	327	-
Responsabilidades	20	15	-	-	1	15
Automóvel	47	51	(11)	(11)	20	40
Transportes	183	94	(12)	-	36	94
Riscos financeiros	3.173	2.092	(3.130)	(2.057)	171	35
Pessoas coletivo	272	2.443	(2)	(10)	43	2.433
Rural	557	315	(101)	(87)	270	228
Outros	817	571	(9)	-	456	571
Marítimo	5	6	-	(1)	808	5
Aeronáuticos	24	19	-	-	5	19
Provisão de excedente técnico	5.544	6.026	(3.383)	(2.276)	24	3.750
Patrimonial	15	16	-	-	2.161	16
Provisão de despesas relacionadas	15	16	-	-	15	16
Total circulante e não circulante	387.451	325.483	(193.889)	(151.741)	15	173.742
					193.562	

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

Movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo:

Conciliação das Provisões Técnicas	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	124.934	(59.553)	65.381	80.527	(27.881)	52.646
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	77.059	(17.982)	59.077	65.665	(16.972)	48.693
Provisão de despesas relacionadas	15	-	15	16	-	16
Provisão total de sinistros	202.008	(77.535)	124.473	146.208	(44.853)	101.355
Provisão de prêmios não ganhos	179.899	(112.971)	66.928	173.249	(104.612)	68.637
Provisão de excedente técnico	5.544	(3.383)	2.161	6.026	(2.276)	3.750
Provisão total de prêmios	185.443	(116.354)	69.089	179.275	(106.888)	72.387
Total	387.451	(193.889)	193.562	325.483	(151.741)	173.742

Desenvolvimento das provisões de prêmios	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Em 1º de janeiro	179.275	(106.888)	72.387	146.952	(85.644)	61.308
Prêmios emitidos no período	234.495	(104.994)	129.501	329.170	(166.661)	162.509
Prêmio ganho no período	(228.327)	95.528	(132.799)	(296.847)	145.417	(151.430)
No final do período	185.443	(116.354)	69.089	179.275	(106.888)	72.387

Desenvolvimento das provisão de sinistros	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Em 1º de janeiro	146.208	(44.853)	101.355	115.049	(51.295)	63.754
Sinistros ocorridos no período	201.624	(136.353)	65.271	214.042	(123.812)	90.230
Sinistros pagos no período	(145.824)	103.671	(42.153)	(182.883)	130.254	(52.629)
No final do período	202.008	(77.535)	124.473	146.208	(44.853)	101.355

Desenvolvimento da provisão de IBNR	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Em 1º de Janeiro	65.665	(16.972)	48.693	40.672	(13.257)	27.415
Movimento	11.394	(1.010)	10.384	24.993	(3.715)	21.278
No final do período	77.059	(17.982)	59.077	65.665	(16.972)	48.693

Desenvolvimento da provisão de PDR	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Em 1º de Janeiro	16	-	16	-	-	-
Movimento	(1)	-	(1)	16	-	16
No final do período	15	-	15	16	-	16

Desenvolvimento da provisão de PSL	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Em 1º de Janeiro	80.527	(27.881)	52.646	74.377	(38.038)	36.339
Movimento	44.407	(31.672)	12.735	6.150	10.157	16.307
No final do período	124.934	(59.553)	65.381	80.527	(27.881)	52.646

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

14. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a evolução dos sinistros por ano de subscrição do contrato. Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos automáticos a Companhia não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, o montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Os quadros de desenvolvimento de sinistros abaixo ilustram a evolução dos avisos e pagamentos de sinistros recebidos pela Companhia para cada ano de subscrição dos contratos, a saber:

Desenvolvimentos dos sinistros avisados de resseguro

Ano de subscrição	Período de aviso					Total
	Ano 0	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
2011	730	72.588	23.276	1.556	478	98.629
2012	7.397	104.418	36.061	9.943	-	157.819
2013	6.756	76.133	17.418	-	-	100.307
2014	76.211	160.778	-	-	-	236.989
1º Semestre 2015	1.842	-	-	-	-	1.842
Total	92.936	413.917	76.756	11.499	478	595.586

Ano do pagamento	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Valores pagos	287	59.786	79.299	184.215	147.064	470.652
PSL	-	-	-	-	-	124.934

Desenvolvimentos dos sinistros avisados retidos

Ano de subscrição	Período de aviso					Total
	Ano 0	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
2011	639	16.680	10.919	740	652	29.630
2012	6.658	44.447	29.154	9.630	-	89.889
2013	4.089	32.195	12.143	-	-	48.426
2014	7.988	32.143	-	-	-	40.131
1º semestre 2015	554	-	-	-	-	554
Total	19.928	125.464	52.216	10.370	652	208.630

Ano do pagamento	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Valores pagos	286	10.055	32.470	56.651	43.517	143.149
PSL	-	-	-	-	-	65.381

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado é representado por 202.675.339 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 5.809, de 31 de março de 2014, o aumento de capital social no valor de R\$2.380, com a emissão de 2.245.283 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013. Assim, o capital social passa a ser de R\$128.512, e o número de ações passa a ser de 128.376.876 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 2014, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$1.967 com a emissão de 1.821.398 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, o capital social aumentou para R\$130.479 e o número de ações de 128.376.876 para 130.198.274 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 61, de 24 de setembro de 2014.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 09 de setembro de 2014, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$79.000 com a emissão de 72.477.065 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, o capital social, incluindo o valor em aprovação, passou de R\$130.479 em 30 de junho de 2014 para R\$209.479 em 31 de dezembro de 2014, e o número de ações de 130.198.274 para 202.675.339 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 81, de 11 de novembro de 2014.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Patrimônio líquido	245.846	228.589
Despesa antecipada	(132)	-
Intangível	(788)	(784)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	244.926	227.805
20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses	46.081	32.502
33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses	26.943	21.089
Margem de solvência (a)	46.081	32.502
Capital base - CB (b)	60.000	60.000
Capital adicional de risco de subscrição - CRSub	43.760	33.650
Capital adicional de risco de crédito - CRCr	8.995	7.351
Capital adicional de risco operacional - CROp	3.925	2.645
Benefício da diversificação	(3.873)	(3.137)
Capital de risco - CR (c)	52.807	40.509
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (b) e (c)	60.000	60.000
Patrimônio líquido ajustado	244.926	227.805
(-) Exigência de capital - EC	60.000	60.000
Suficiência de capital - R\$	184.926	167.805
Suficiência de capital - % da EC	308,21%	279,68%

A Resolução CNSP nº 316 de 25 de setembro de 2014, prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 30 de junho de 2015 e 2014, estão reconciliados, como se segue:

	30 de junho de 2015		30 de junho de 2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto	29.994	29.994	6.658	6.658
Participação sobre o resultado	(1.105)	(1.105)	(694)	(694)
Base de cálculo	28.889	28.889	5.964	5.964
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	7.222	4.333	1.491	895
Adições (exclusões) permanentes	318	198	83	56
IRPJ e CSLL no resultado	7.540	4.531	1.574	951
Alíquotas efetivas	26%	16%	26%	16%

17. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. e ao International Finance Corporation - IFC. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmio de resseguros, provisão de prêmio não ganho de resseguro, receitas de prêmio emitido e despesas de prêmio não ganho. Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração

Ao longo do semestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$498 (R\$619 em 30 de junho de 2014). Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas / (despesas)	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	33	46	(266)	(170)
Austral Participações S.A.	-	-	-	2.351	-	-
Austral Seguradora S.A.	45.954	43.096	270	1.035	25.470	21.154
Administradores	-	-	-	-	(498)	(619)
Total	45.954	43.096	303	3.432	24.706	20.365

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação

Os grupos de ramos em que a Resseguradora opera e seus indicadores de desempenho em 30 de junho de 2015 e 2014 são:

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - % (a)		Índice de comercialização - % (b)	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Aeronáutico	2.890	1.942	19,16	7,74	17,62	13,84
Automóvel	6.403	17.981	97,39	120,11	2,36	0,81
Patrimonial	23.049	18.628	66,37	73,47	7,71	6,57
Pessoas coletivo	67.361	11.213	27,77	58,02	0,65	2,33
Pessoas individual	47	5	6,12	3.519,19	-	-
Riscos especiais	1.935	3.937	0,73	8,99	3,26	2,58
Responsabilidades	1.347	(216)	43,66	(82,68)	7,54	(31,50)
Riscos financeiros	18.753	12.511	1,10	(34,47)	0,20	0,37
Rural	42.444	32.249	187,71	113,36	0,50	0,15
Marítimos	652	1.181	1,19	69,07	8,76	11,49
Transportes	10.335	11.129	76,44	106,66	3,60	2,25
Outros	53.236	6.079	136,08	59,71	2,14	1,89
Total premio ganho	228.452	116.639				

Ramos de atuação	Prêmio ganho retido		Índice de sinistralidade retido - % (a)	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Aeronáutico	2.135	1.253	18,43	2,36
Automóvel	6.197	17.877	97,13	120,81
Patrimonial	11.352	8.447	90,19	95,04
Pessoas coletivo	64.064	8.714	24,45	50,63
Pessoas individual	28	2	9,80	9.590,75
Riscos especiais	395	204	41,46	68,01
Responsabilidades	1.163	(357)	46,05	16,82
Riscos financeiros	1.270	1.220	9,50	(64,66)
Rural	11.377	6.899	117,45	37,73
Marítimos	304	724	(16,76)	84,43
Transportes	7.677	9.624	74,46	122,20
Outros	26.293	3.763	49,85	(10,95)
	132.256	58.371		

(a) Índice de sinistralidade = {indenizações avisadas + despesas com sinistros + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)} / {Prêmio Ganho}.

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição ganho / {Prêmio Ganho}

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação--Continuação

A composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceitas (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão está demonstrada abaixo para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual retrocedido %	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Aeronáutico	3.797	2.710	(1.349)	(1.084)	2.448	1.626	64,47	60	35,53	40
Automóvel	2.908	19.702	-	(437)	2.908	19.265	100	97,78	-	2,22
Patrimonial	24.849	17.316	(15.345)	(9.811)	9.504	7.505	38,25	43,34	61,75	56,66
Pessoas coletivo	64.868	14.849	(5.588)	(2.892)	59.280	11.957	91,39	80,52	8,61	19,48
Pessoas individual	43	8	(16)	(5)	27	3	62,79	37,50	37,21	62,50
Responsabilidades	2.533	(28)	(667)	(103)	1.866	(131)	73,67	467,86	26,33	(367,86)
Riscos financeiros	24.905	21.988	(24.319)	(21.576)	586	412	2,35	1,87	97,65	98,13
Riscos especiais	(22)	1.389	487	(1.555)	465	(166)	(2.113,64)	(11,95)	2.213,64	111,95
Rural	38.946	21.123	(27.932)	(13.639)	11.014	7.484	28,28	35,43	71,72	64,57
Marítimos	1.413	649	(1.096)	(335)	317	314	22,43	48,38	77,57	51,62
Transportes	10.001	10.154	(4.586)	(1.364)	5.415	8.790	54,14	86,57	45,86	13,43
Outros	60.254	9.003	(24.583)	(4.458)	35.671	4.545	59,20	50,48	40,80	49,52
Total	234.495	118.863	(104.994)	(57.259)	129.501	61.604	55,23	51,83	44,77	48,17

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradoras:

	30/06/2015	30/06/2014
Resseguradora local	28.062	6.278
Resseguradora admitida	61.359	49.423
Resseguradora eventual	15.573	1.558
Total	104.994	57.259

Prêmio de resseguro aceito e retrocessão aceita por classe:

	30/06/2015	30/06/2014
Seguradora	216.436	114.869
Resseguradora admitida	18.059	3.994
Total	234.495	118.863

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. ("Austral Participações"), controladora da Resseguradora.

O plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de vesting ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Em reuniões do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções.

Em reunião do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o terceiro programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137.

O primeiro programa prevê três datas de vesting, sendo a última em dezembro de 2014, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O segundo programa prevê quatro datas de vesting, sendo a última em setembro de 2016, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações--Continuação

O terceiro programa prevê de três a cinco datas de vesting, dependendo do beneficiário, sendo a última data de vesting em setembro de 2018, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de dois anos a contar da última data de vesting e a partir de cada uma das datas de vesting estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

Para o primeiro e o segundo programas, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de valorização por simulação de Monte Carlo considerando uma volatilidade de aproximadamente 27,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga, conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot do ativo foi inferido a partir de premissas informadas pela Vinci Capital Partners, premissas essas também auditadas por auditor independente no curso normal de auditoria do Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP, e o preço de exercício das opções de ambos os programas é de R\$1,1425, sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pagos pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4922.

Para o terceiro programa, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 36,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o preço utilizado na emissão primária de ações para o IFC e o preço de exercício das opções é de R\$1,1752 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pagos pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4529.

A Austral Participações S.A. concede a cada beneficiário uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações S.A. e os participantes.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

19. Incentivo baseado em ações--Continuação

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações S.A. na sua totalidade, no início e fim dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014:

	Quantidade de opções
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2014	9.207.137
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2014	4.062.500
Primeiro semestre de 2015	
Totalidade de opções expiradas/extintas	(268.822)
Total de opções em aberto em 30 de junho de 2015	8.938.315
Total de opções exercíveis em 30 de junho de 2015	4.478.123

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas e as ações eventualmente adquiridas em decorrência do exercício das opções, são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 8.938.315 opções em aberto representam uma diluição de até 4,07% sobre um total de 210.534.733 ações da Austral Participações S.A. Nenhuma opção foi exercida até 30 de junho de 2015.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Resseguradora, que fizeram jus às opções da Austral Participações S.A., está registrado no patrimônio líquido da Resseguradora como reserva de capital no semestre findo em 30 de junho de 2015 no montante de R\$1.731 (R\$1.300 em 31 de dezembro de 2014).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado

a) Sinistros ocorridos

	30/06/2015	30/06/2014
Indenizações avisadas	(190.150)	(81.805)
Despesa com sinistro	(92)	(31)
Salvados	8	-
Ressarcimentos	3	-
Variações de sinistros ocorridos mas não avisados	(11.393)	(9.376)
Total	(201.624)	(91.212)

b) Custos de aquisição

	30/06/2015	30/06/2014
Comissões	(5.331)	(2.704)
Variações de despesas de comercialização diferidas	473	(113)
Total	(4.858)	(2.817)

c) Outras receitas e despesas operacionais

	30/06/2015	30/06/2014
Outras receitas de resseguro	618	176
Tarifa bancária	(47)	(1)
Despesas de administração de contratos	(28)	(173)
Participação nos lucros de resseguro aceito	(41.796)	(285)
Participação nos lucros de retrocessão aceita	(1.651)	12
Total	(42.904)	(271)

d) Resultado com retrocessão

	30/06/2015	30/06/2014
Sinistros ocorridos mas não avisados	1.010	(1.675)
Despesa com sinistro	28	9
Recuperação de indenização	135.315	44.785
Prêmio de retrocessão cedido	(104.994)	(57.258)
Receita com participação nos lucros	950	-
Variações de prêmio retrocessão cedido	8.797	(1.009)
Total	41.106	(15.148)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

e) Despesas administrativas

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Pessoal próprio e encargos sociais	(3.357)	(3.010)
Localização e funcionamento	(803)	(743)
Serviços de terceiros	(889)	(955)
Depreciação e amortização	(350)	(330)
Publicidade e propaganda	(117)	(69)
Outros	(37)	(126)
Total	(5.553)	(5.233)

f) Despesas com tributos

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Despesas com COFINS	(4.736)	(2.293)
Despesas com PIS	(812)	(425)
Taxa de fiscalização	(389)	(389)
Outras	(325)	(18)
Total	(6.262)	(3.125)

g) Resultado financeiro

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receitas		
Títulos para negociação	13.701	8.390
Títulos disponíveis para venda	4.220	1.453
Com operações de resseguros	42.673	7.431
Valorização cambial do disponível	5.857	337
Outras receitas	306	170
Despesas		
Títulos para negociação	(858)	(458)
Títulos disponíveis para venda	(58)	(352)
Com operações de resseguros	(41.503)	(8.026)
Desvalorização cambial do disponível	(2.408)	(745)
Outras despesas	(293)	(375)
Total	21.637	7.825

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

21. Eventos subsequentes

a) Resolução CNSP 321/2015

A SUSEP publicou em 15 de julho de 2015 a Resolução CNSP nº 321/2015 que entra em vigor a partir de 16 de agosto de 2015, a qual dispõe sobre os critérios para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado das sociedades supervisionadas. De acordo com parágrafo 4º do artigo nº 50 desta Resolução, o montante efetivamente exigido do capital de risco baseado no risco de mercado corresponderá a 0% até 30/12/2016; 50% entre 31 de dezembro de 2016 e 30 de dezembro de 2017; e 100% a partir de 31 de dezembro de 2017, não havendo impactos para a Companhia para esta demonstração financeira intermediárias.

b) Circular SUSEP 517/2015

Em 11 de agosto de 2015 foi aprovada pelo conselho diretor da SUSEP a Circular nº 517, que conclui o trabalho de consolidação nas normas de solvência e promove alterações de caráter estritamente redacional, sendo excluídos termos redundantes ou desnecessários nos textos das circulares originais, a fim de dar maior clareza ao texto final. A consolidação tem como objetivo principal facilitar a consulta, a compreensão e a praticidade no manuseio dos assuntos inerentes a todas as áreas da coordenação-geral de monitoramento e solvência da SUSEP. Consequentemente, a Companhia avaliou que a emissão do referido normativo não produziu efeitos sobre as demonstrações financeiras intermediárias referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

c) Mudança na alíquota da CSLL para instituições financeiras

Em 21 de maio de 2015, foi emitida a Medida Provisória nº 675, que trata do aumento da alíquota da CSLL cobrada nas instituições financeiras de 15% para 20%. Em se tratando de Medida Provisória em que a nova alíquota não estava vigente em 30 de junho de 2015, a Companhia avaliou eventuais impactos somente serão observados a partir de 1º de setembro de 2015. Adicionalmente, considerando as incertezas decorrentes da conversão ou não da Medida Provisória em Lei, a Companhia avaliou que quaisquer impactos efetivos da MP, ou seja, o recálculo da CSLL diferida a 20% só deverão ser calculados quando a referida MP se converter em Lei, não gerando efeito sobre o balanço de 30 de junho de 2015.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

22. Responsáveis

Conselheiros

Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretor presidente

Bruno de Abreu Freire

Diretoria

Petrônio Duarte Cançado

Gerente de contabilidade

Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ - nº 078781/O-0

Atuária

Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2029